

Polícia Civil soma quase 1,5 mil operações de combate à criminalidade

Ter 22 dezembro

Embora 2020 tenha sido um ano atípico devido à pandemia da covid-19, os serviços de investigação da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) não foram interrompidos. As ações de enfrentamento à criminalidade violenta e à atuação de organizações criminosas ocorreram rotineiramente e resultaram em 1.472 operações policiais deflagradas em todo o estado, entre janeiro e novembro.

No período, houve cerca de 3,7 mil prisões de envolvidos na prática de crimes e 99 apreensões de adolescentes infratores. Quanto a procedimentos policiais concluídos – como inquéritos, autos de prisão e de apreensão em flagrante, Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs) e pedidos de medidas protetivas – a produtividade chega a 297,4 mil, alcançando todos os departamentos da PCMG, de janeiro a outubro.

De acordo com a superintendente de Investigação e Polícia Judiciária, delegada-geral Ana Cláudia Oliveira Perry, os números refletem o trabalho comprometido das equipes, desde a gestão até o efetivo desempenho das atividades. “Este 2020 foi um ano de adversidades, mas a Polícia Civil as enfrentou e não parou nenhum dia. O esforço e a dedicação de cada um dos servidores da instituição estão expressos na efetividade dos resultados, fruto de investigação qualificada da PCMG para a promoção da Segurança Pública por todo o estado”, destaca.

Além do empenho dos policiais civis lotados nas unidades responsáveis pelas operações e demais procedimentos, as atividades contaram com a colaboração das equipes do Canil e da Coordenação Aerotática (CAT) da PCMG. No combate ao tráfico de drogas, dez cães farejadores, acompanhados dos policiais adestradores, auxiliaram em 52 operações, de janeiro a novembro, realizando 162 buscas em alvos distintos na capital, na Região Metropolitana de Belo Horizonte e no interior do estado. Já o apoio aéreo esteve presente em 48 ações policiais.

Integração

A Superintendência de Investigação e Polícia Judiciária (SIPJ) ressalta ainda o resultado de ações conjuntas da PCMG e demais forças de Segurança, entre elas as fases I e III da operação Divisas Integradas, de repressão à organização criminosa e à explosão de caixas eletrônicos em diversos estados. Nas duas etapas, em julho e outubro, foram cumpridos 780 mandados de prisão. Também foram cumpridos 298 mandados de busca e apreensão, sendo recolhidas 18 armas e 60 quilos de drogas.

Outro exemplo é a operação Caixa Forte, deflagrada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado de Minas Gerais (Ficco-MG), composta pelas polícias Civil, Federal e Rodoviária Federal, além dos departamentos penitenciários federal e estadual. Considerada a maior operação da história contra uma facção criminosa, a intervenção foi em agosto, em 19 estados e no Distrito Federal. Foram presas 422 pessoas e cumpridos 201 mandados de busca e apreensão. Em um dos alvos, em Santos (SP), os policiais encontraram mais de R\$ 6 milhões em espécie.

Contra a sonegação fiscal na agropecuária, a operação Quem Viver Verá, realizada por PCMG, Ministério Público, receitas estadual e federal, também teve bons resultados. Trata-se de um milionário esquema de sonegação de tributos comandado por profissionais que atuam como corretores de milho, soja e feijão. Foram cumpridos 73 mandados de busca e apreensão em Minas Gerais, 15 em Goiás, nove em São Paulo, cinco no Distrito Federal, dois no Paraná e na Bahia e um no Rio de Janeiro.

Prevenção e combate

A Polícia Civil também participou de diversas atividades preventivas, especialmente on-line. Uma delas foi o 2º Seminário Integrado de Prevenção à Violência Doméstica, promovido por PCMG, [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) e [Polícia Militar](#), com o objetivo de qualificar o atendimento às vítimas a partir da capacitação dos profissionais que trabalham diretamente no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

Dentro da Semana Nacional de Combate às Drogas, em junho, a Polícia Civil realizou 81 operações em todo o estado. No total, 127 pessoas envolvidas no tráfico de entorpecentes foram presas e 223 mandados de busca e apreensão foram cumpridos, fruto de investigação criminal. O resultado foi a apreensão de mais de 1 tonelada de drogas e a incineração de 13 toneladas das substâncias ilícitas. Participaram dos trabalhos 700 policiais civis, com uso de 250 viaturas.

Outra campanha de destaque foi no Carnaval, com objetivo de enfrentar e erradicar pedofilia, intolerância e importunação sexual. Durante as festividades, a Polícia Civil montou um planejamento operacional para as regiões onde o evento é realizado tradicionalmente. A instituição mineira também integrou o Gabinete Institucional de Segurança das Eleições 2020 e está escalada para o dia de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), previsto para janeiro de 2021.